

Análise morfométrica do posicionamento dos forames supraorbital, infraorbital e mental e sua relação com o sexo: estudo em tomografias computadorizadas de crânios humanos de uma população brasileira

José Arthur Casella POIANI, Juliana HADDAD, Olavo Barbosa OLIVEIRA NETO,
Felippe Bevilacqua PRADO, Ana Cláudia ROSSI, Eduardo DARUGE JR,
Alexandre Rodrigues FREIRE

O objetivo deste estudo foi avaliar o alinhamento dos forames supra-orbitais, infra-orbitais e mentuais em relação à linha média de acordo com o sexo e o lado em uma amostra de crânios da população brasileira por análise morfométrica em 3D. Um total de 116 tomografias computadorizadas de adultos, crânios e mandíbulas humanos secos, foram selecionados aleatoriamente na faixa etária de 19 a 100 anos (57,31), ambos os sexos. As medidas foram realizadas no software Rhinoceros 5 a partir do plano sagital mediano referenciado. Os resultados foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk, seguido pelo teste t pareado de Student ou Wilcoxon, para verificar se há diferenças em relação aos lados direito e esquerdo; para verificar se há diferenças entre os resultados contínuos do mesmo lado, o teste de normalidade de Shapiro-Wilk foi realizado e seguido pelo teste ANOVA One-Way ou Kruskal-Wallis. Para corrigir o valor de p para múltiplas comparações, os testes post-hoc de comparações múltiplas de Tukey ou Dunn também foram realizados para ANOVA de uma via e teste de Kruskal-Wallis, respectivamente. Os níveis de significância e confiança foram estabelecidos, respectivamente, em 5% e 95%. Quando comparados os forames supraorbital, infraorbital e mental do mesmo lado, ocorreu um resultado estatisticamente significativo para todas as comparações de ambos os lados em relação aos indivíduos do sexo masculino e feminino ($p < 0,0001$). Exceto para medidas que envolvem forame supraorbital-forame mental, todos os resultados mostraram um resultado estatisticamente significativo para comparações entre os lados direito e esquerdo dos indivíduos. O presente trabalho mostrou que não houve alinhamento dos forames.

DESCRITORES: Anestesia regional; prática dental; forame supraorbital; forame infraorbital; forame mental.